

BIBLIOTECA ESCOLAR E O INCENTIVO A LEITURA

Anderson Antonio de Araújo Conceição¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar, através de pesquisa realizada, a opinião da comunidade escolar das escolas E.M.E.F. Assis Brasil, I.E.E.Juvenal Muller, E.M.E.F. Rui Poester, E.E.E.F. Treze de Maio, acerca do que a biblioteca escolar tem a oferecer e que atividades podem desenvolver para se tornar um espaço atrativo e conseqüentemente freqüentado. A partir do conhecimento das percepções dos alunos acerca da Biblioteca Escolar, das necessidades no que se refere aos produtos e serviços oferecidos por este espaço educacional, pretende-se mostrar qual a preferência de leitura do jovem e apresentar propostas de atividades que possam contribuir para o incentivo e a prática de leitura. Desta forma junto com os bibliotecários ou responsáveis das bibliotecas buscar atender as necessidade no tocante às práticas de incentivo à leitura da comunidade escolar e apresentar propostas de atividades que venham contribuir para a dinamização deste espaço.

PALAVRAS CHAVE: Biblioteca Escolar. Incentivo à Leitura. Prática de leitura.

1 INTRODUÇÃO

Acredita-se que o desenvolvimento de interesse e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que deveria começa no lar, aperfeiçoar-se sistematicamente na escola e continuar pela vida afora. Sendo assim pretendo com essa pesquisa saber a opinião dos alunos de 8º série sobre a biblioteca escolar por ser uma série de transição para uma nova etapa escolar e a escola ter um papel relevante na tarefa de oferecer oportunidades de leitura para os alunos. Por tanto para que uma escola tenha alunos leitores é necessário que conte com uma biblioteca com capacidade de oferecer serviços e produtos que atraiam alunos e demais membros da comunidade escolar. Importante também nesse processo é contar com professores e o profissional bibliotecário com competência técnica para administrar a biblioteca, objetivando torná-la um centro de formação de leitores que venham adquirir habilidades para realizar leituras críticas.

¹ Aluno do 8º semestre do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – email: andersonbiblio@yahoo.com.br

Segundo Sanches Neto (1998, p.15) “a biblioteca é encarada como um anexo da escola, quando na verdade, ela deveria ser a sua alma”. Sendo assim nesse estudo, pretende-se mostrar qual a preferência de leitura do jovem, conhecer o que ele lê, o que ele gostaria que a biblioteca escolar oferecesse para que ela seja mais freqüentada e assim consiga desenvolver seu papel de disseminadora de informação e formadora de leitores. Assim após saber qual a preferência de leitura do jovem pode-se apresentar propostas de atividades que possam contribuir para o incentivo e a prática de leitura.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca é um centro de informação que mantém registrado o conhecimento humano. A biblioteca escolar deveria ter o status de berço de formação de leitores, pois na maioria das vezes é a primeira biblioteca que as crianças terão contato, tendo desta forma o papel de inserir essas crianças no hábito de leitura para que se tornem futuros leitores.

Segundo Campelo (2005, p.17)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais entendem que a biblioteca é um espaço apto a influenciar o gosto pela leitura. Recomendando que ela seja um local de fácil acesso aos livros e materiais disponíveis e que a escola estimule o desejo de freqüentar esse espaço, contribuindo dessa forma para desenvolver o apreço pelo ato de ler.

Para que a escola influencie os alunos a freqüentar a biblioteca é preciso que sejam oferecidos materiais que chamem sua atenção e para que isso aconteça primeiramente deve-se saber que tipo de material esse aluno gostaria que lhe fosse oferecido. Para que a biblioteca escolar proporcione informação de qualidade que venha contribuir para que os alunos se tornem leitores e com condições de competir para que venham a ser cidadãos bem sucedidos na sociedade Desenvolver a imaginação e o senso crítico nos estudantes que são competências para a aprendizagem ao longo da vida permitindo assim que possam se tornar cidadãos aptos a tomar decisões responsáveis.

Segundo o manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Escolares (2002)

As bibliotecas escolares devem disponibilizar os seus serviços de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social. Aos utilizadores que, por qualquer razão, não possam utilizar os serviços e materiais comuns na biblioteca, devem ser disponibilizados serviços e materiais específicos.

3 OBJETIVOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar tem um papel muito importante na formação de futuros leitores e os principais objetivos da biblioteca, segundo o Manifesto da UNESCO ,(2002) são:

Apoio e realização dos objetivos do projeto educativo da escola e do currículo;

Inculcar e inculcar nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e utilização das bibliotecas ao longo da vida;

Proporcionar oportunidades para experiências na criação e utilização de informações para adquirir conhecimento, compreensão, imaginação e prazer;

Apoiar todos os alunos para a aquisição e aplicação de habilidades para avaliar e utilizar informações, independentemente do formato, meio ou meio de comunicação, tendo em conta a sensibilidade para as formas de comunicação que existem na comunidade;

Facilitar o acesso a recursos e oportunidades na economia local, regional, nacional e para que os alunos têm contato com as idéias, experiências e opiniões diferentes;

Organizar atividades que estimulem a consciência e a sensibilidade cultural e no social

Trabalhar com alunos, professores, administração e famílias para o projeto educacional da escola, proclamando a idéia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais para a cidadania e participar de uma democracia com eficiência e responsabilidade;

Incentivar a leitura e promover os recursos e serviços da biblioteca escolar e fora de toda a comunidade escolar.

Como podemos notar na citação acima a biblioteca escolar segundo a UNESCO tem diversos objetivos, mas será que todos são seguidos. Segundo pesquisa do Ministério da Educação, 68% das escolas públicas do país não têm biblioteca, e as escolas com biblioteca a maioria não conta com um profissional bibliotecário, espera-se que com a lei nº 12.244/2010 que entrou em vigor em 24 de maio deste ano, contribua efetivamente para a tomada de decisão de prefeitos e governadores criarem concursos públicos para o ingresso do profissional bibliotecário nas bibliotecas escolares. Importante também a exigência mínima de um livro por estudante, imposta pela lei acima citada, para que a escolas iniciem as bibliotecas com acervo mínimo, mas atendendo, no primeiro momento, a demanda escolar. Cabe ressaltar

também a determinação do prazo de 10 anos para que cada escola se adeqüei a nova lei. A lei 12.244/10 de autoria do Deputado Federal Lobbe Neto (PSDB/SP) tendo como relator o Senador Cristovam Buarque (PDT/DF)² teve como suporte à para embasar sua reflexão: a pesquisa do Ministério da Educação sobre a falta de bibliotecas escolares.

Segundo Carvalho (2005, p.23)

A escola que pretenda investir na leitura como ato verdadeiramente cultural não pode ignorar a importância de uma biblioteca aberta, interativa, espaço livre para a expressão genuína da criança e do jovem. Lugar insistimos, para se gesta e praticar a troca espontânea que a leitura crítica proporciona, a leitura que inquieta, que faz pensar e re-elaborar num autentico processo de comunicação, cujo resultado é, sem duvida, dos mais compensadores para as pessoas neles envolvidas, adultos e crianças, mediadores e leitores em formação.

4 MÉTODOLOGIA

A pesquisa realizada é qualitativa e quantitativa pela análise da qualidade das respostas e pela quantidade de alunos entrevistados onde o instrumento de coleta de dados foi elaborado um questionário (apêndice) com perguntas fechadas e abertas pautando sobre o hábito de leitura, preferência e serviços oferecidos pela biblioteca à comunidade estudantil, foi aplicado em uma turma de 8ª série de cada escola escolhida aleatoriamente, onde foram agrupadas as escolas 2 a 2 em escolas A e B que contam com a presença de um profissional bibliotecário e C e D sem a presença de um profissional bibliotecário, com intuito de identificar o que as escolas tem a oferecer e que atividades podem desenvolver para se tornar um espaço atrativo e conseqüentemente freqüentado.

A pesquisa também busca identificar se existe um maior incentivo ao hábito e prática de leitura nas escolas que contam com a presença do profissional bibliotecário à frente das bibliotecas em relação as escolas que não contam com este profissional.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Escolas A e B escolas com profissional bibliotecário e as escolas C e D sem profissional bibliotecário

1. Seus familiares lhe incentivam a ler?

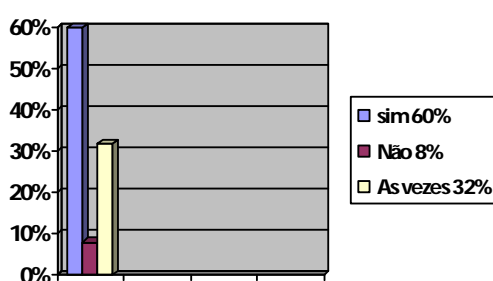


Gráfico 1 escolas A e B

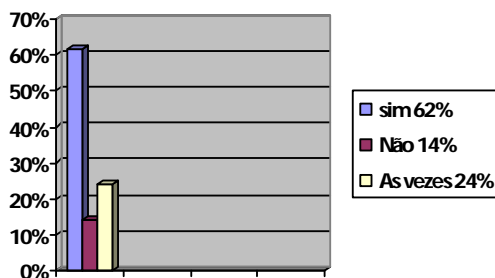


Gráfico 2 escolas C e D

Conforme os gráficos 1 e 2 foi possível constatar que mais da metade dos estudantes entrevistados são incentivados por seus familiares, isso pode nos mostrar que os pais dos alunos sabem da importância da leitura para seus filhos.

2. Você tem acesso a livros em casa?

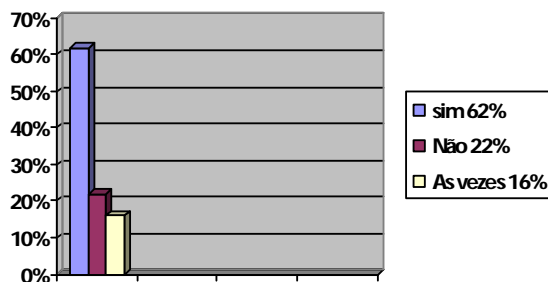


Gráfico 3- Escolas A e B

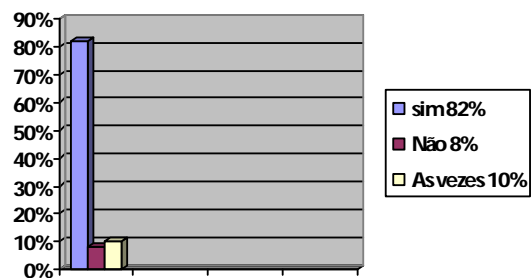


Gráfico 4- Escolas C e D

Podemos notar que nas escolas que não possuem bibliotecário mais a um maior numero de alunos que tem acesso a livros em casa, isso pode nos mostra a importância que os pais dos alunos dão ao livro e ao habito de leitura.

3. Seus professores lhe incentivam a utilizar a biblioteca?

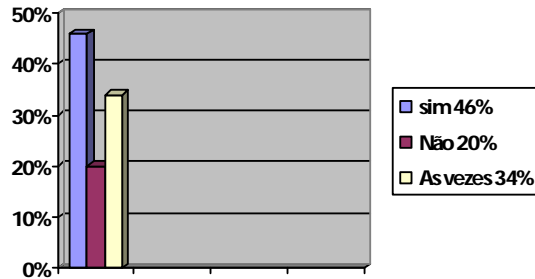


Gráfico 5- Escolas A e B

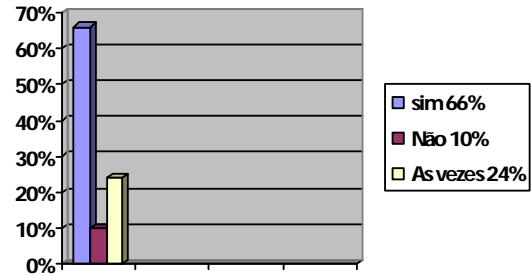


Gráfico 6- Escolas C e D

Nas escolas A e B há um incentivo menor por parte dos professores no tocante a utilizar a biblioteca comparada com as escolas C e D.

Talvez isso aconteça por falta de interação entre biblioteca e professores.

4. A biblioteca da escola oferece outro material para leitura além de livros?

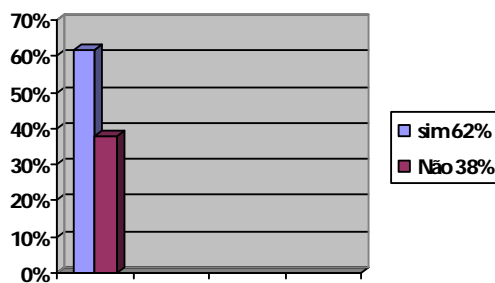


Gráfico 7- Escolas A e B

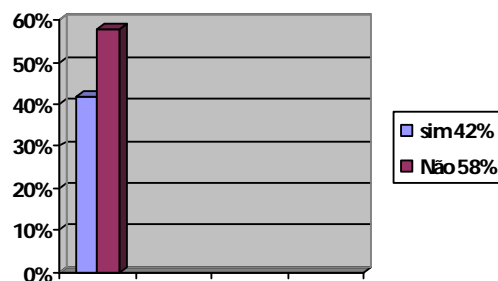


Gráfico 8- Escolas C e D

Nas escolas A e B 62% dos alunos entrevistados responderam que é oferecido outro tipo de material para leitura enquanto que nas escolas C e D apenas 42% dizem que é oferecido outro tipo de material.

Podemos notar a diferença de uma biblioteca com bibliotecário, onde há uma maior diversidade em sua coleção.

5. Qual seu tipo de leitura preferida?

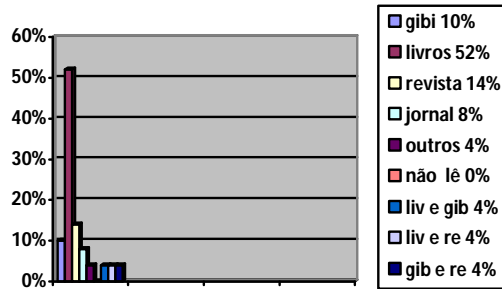


Gráfico 10- Escolas A e B

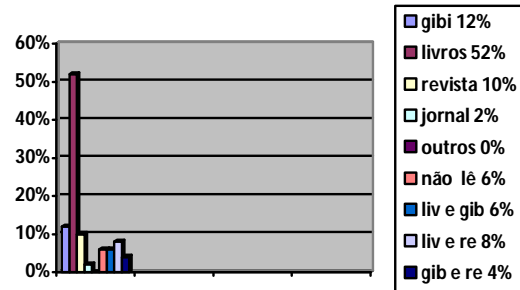


Gráfico 11- Escolas C e D

Através dos gráficos é possível perceber claramente que a maioria dos alunos prefere a leitura dos livros em ambas as escolas pesquisadas, mas não se pode deixar de levar em consideração os outros gostos de leituras citados nas respostas. Com isso pode-se desenvolver a coleção da biblioteca de acordo com a preferência dos alunos.

6. Você costuma visitar a biblioteca de sua escola?

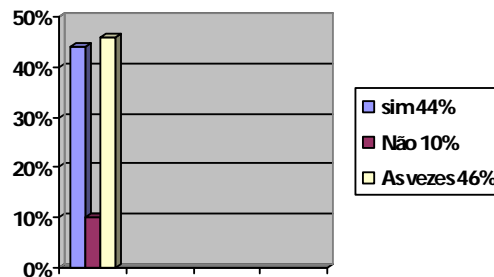


Gráfico 12 - Escolas A e B

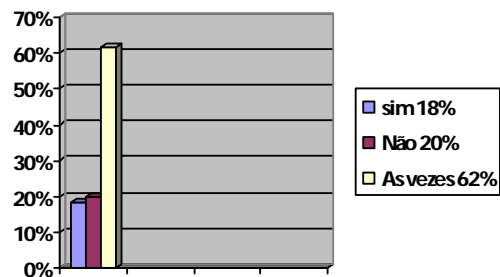


Gráfico 13 - Escolas C e D

Os gráficos demonstraram que 44% dos alunos da escola A e B costumam visitar a biblioteca da escola, enquanto apenas 18% dos alunos das escolas C e D visitam a biblioteca regularmente.

Como mostra o gráfico nas escolas onde tem um profissional bibliotecário é mais freqüente a presença dos alunos na biblioteca. Isso pode nos mostra que uma biblioteca

organizada por um profissional é mais freqüentada pelos alunos.

7. Que atividade você realiza quando visita a biblioteca de sua escola?

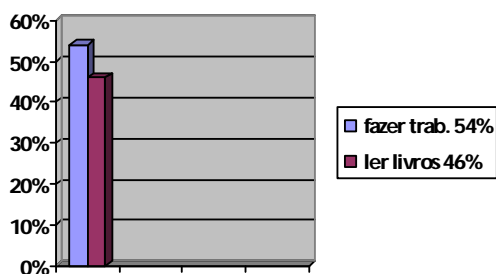


Gráfico 14 – Escolas A e B



Gráfico 15 – Escolas C e D

Podemos notar no gráfico a que 46% dos alunos das escolas A e B freqüentam a biblioteca para ler livros de seu interesse ao passo que apenas 28% dos alunos das escolas C e D freqüentam a biblioteca para ler livros de seu interesse, a grande maioria 72% só vai a biblioteca para fazer trabalhos escolares.

Isso pode nos mostrar que as bibliotecas escolares deveriam oferecer algo mais para que os alunos freqüentem as bibliotecas por seu interesse.

8. Você retira livros na biblioteca?

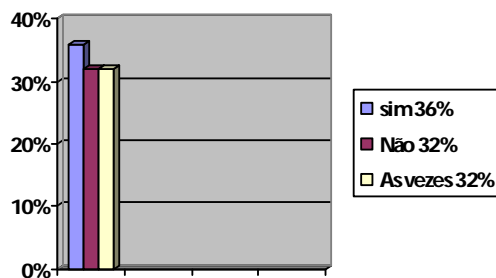


Gráfico 15- Escolas A e B

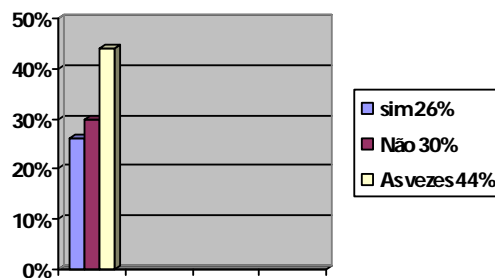


Gráfico 16- Escolas C e D

Podemos notar que os alunos das escolas onde há a presença de um profissional bibliotecário costumam retirar mais livros do que as escolas sem bibliotecário. Segundo o contato que tive com as bibliotecas pesquisadas isso pode ocorrer pela diversidade de livros oferecidos nas bibliotecas com bibliotecário.

9. Na biblioteca tem profissional que lhe auxilie a encontrar o material que você procura?

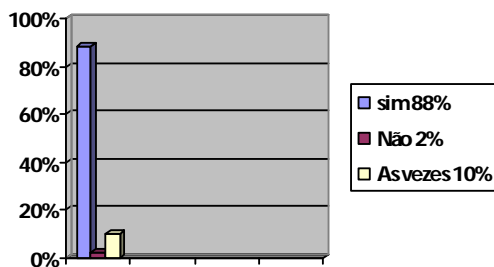


Gráfico 17 - Escolas A e B

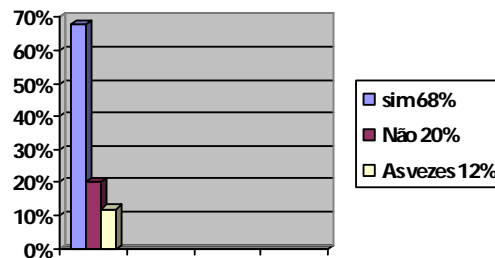


Gráfico 18 - Escolas C e D

Apenas 2% dos alunos entrevistados das escolas A e B responderam que não há quem os auxilie a encontra o material procurado enquanto nas escolas C e D esse índice sobe para 20% dos alunos entrevistados.

Nisso podemos levar em consideração a formação de um profissional bibliotecário onde ele consegue auxiliar melhor na recuperação da informação encontrando com maior facilidade o

material procurado.

10. Você encontrar com facilidade os livros que procura?

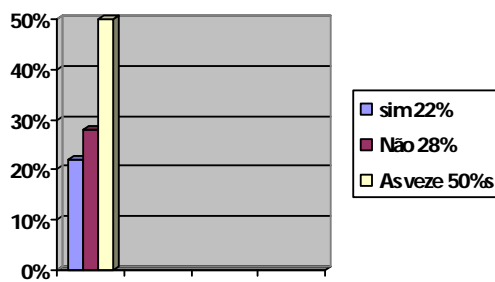


Gráfico 19- Escolas A e B

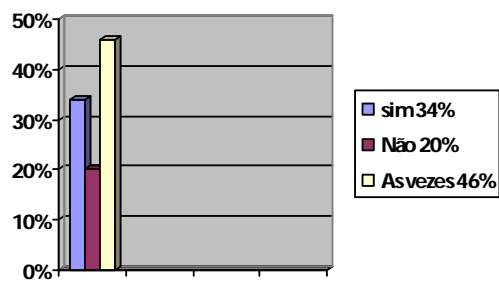


Gráfico 20 - Escolas C e D

Segundo os alunos quando visitam as bibliotecas de suas escolas onde não há a presença de um bibliotecário é encontrado os livros com mais facilidade, talvez isso ocorra por que os alunos não estão familiarizados com a forma de organização das bibliotecas com profissionais, porem cabe aos bibliotecários ajudar para que isso mude.

11. Que tipo de material para leitura você gostaria que sua biblioteca lhe oferecesse?

Não opinou	12
A biblioteca tem tudo que precisa	2
CD de musica	3
DVD e CD	9
Filmes	2
Gibi	7
Internet	5
Jogos de computador	2
Jornal	3
Jornal e revista	4
Livros baseados em histórias reais	3
Livros de história	3
Livros de adolescente	5
Livros de ocultismo	1
Livros de poesia	3

Livros de romance	3
Livros de suspense	5
Livros educativos	3
Livros mais adultos	5
Livros mais antigos	3
Material esportivo	2
Revista atual	7
Revista de esporte	8

Quadro 1 - Relação de material

É possível perceber que os alunos entrevistados são bem diversificados, o que evidencia que uma biblioteca para suprir as necessidades destes alunos deve ter um acervo rico em obras literárias e outros tipos de materiais multimídias.

Após analisarmos os resultados podemos, notar que os alunos de modo geral são incentivados ao hábito de leitura por seus pais e professores e que os alunos das escolas com profissional bibliotecário há um incentivo menor por parte dos professores comparada com as escolas sem esse profissional, no entanto pode-se notar que as bibliotecas das escolas com um profissional são mais freqüentadas e com isso um papel maior no processo de incentivo à leitura.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as turmas entrevistadas nesta pesquisa, podemos perceber que há grande incentivo por parte de professores e pais para que os alunos adquiram o hábito da leitura. No entanto isso não é o suficiente, é preciso que as bibliotecas escolares juntamente com pais, professores e bibliotecários procurem formas alternativas para aumentar o incentivo à leitura.

Não basta que o professor ou o bibliotecário trabalhe ou promova o livro, é preciso que ele leia, tenha conhecimento do acervo, que demonstre o gosto pela leitura, faça comentários sobre os livros da biblioteca e de suas leituras. Acredita-se que somente assim poderá se estimular o gosto pela leitura.

Segundo Bamberger (2008, p.11):

A leitura favorece a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal de um indivíduo.

Algumas bibliotecas estimulam seus leitores com a exposição em um mural

destacando o leitor do mês isso estimula a leitura, também outra forma é a troca de livros, prática que atrai muitos leitores disseminando muita informação também pode utilizar a hora do conto para incentivar as crianças ao hábito de leitura, também devemos tentar familiarizar mais os alunos com a organização da biblioteca para que eles possam dar sua opinião a respeito do que poderia ser feito para que sejam mais frequentadas.

De acordo com Edimir Perrotti (2005, p.22), professor da Universidade de São Paulo (USP), um dos mais importantes especialistas em estudos sobre leitura no país, considera que:

a questão da formação de leitores na escola abarca, basicamente, em duas ordens de problemas: a primeira refere-se ao tratamento dado a infância, que é considerada como mera consumidora do mundo criado pelo adulto a segunda relaciona-se com o acesso ao livro e à leitura, e implica na existência de uma boa escola, bibliotecas funcionando de verdade, sob a direção de um bibliotecário habilitado, bons livros, acesso a boas fontes de informação.

SCHOOL LIBRARY AND THE INCENTIVE TO READ

ABSTRACT

This article aims to present, through research, the opinion of the school community schools E.M.E.F. Assis Brasil, I.E.E. Juvenal Muller, E.M.E.F. Ruy Poester, E.E.E.F. Treze de Maio; about what the school library has to offer and what activities can develop to become an attractive space and therefore attended. From the knowledge of students' perceptions about the school library, the needs with regard to products and services offered by this educational space, which is intended to show a preference for reading the young and proposals for activities that may contribute to the encouragement and reading practice. Thus along with librarians or heads of libraries seek to meet the need with respect to practices to encourage reading in the school community and submit proposals for activities that may contribute to the revitalization of this area.

KEY WORDS: School Library. Reading Incentive. Reading practice

REFERÊNCIAS

CAMPELO, Bernadete S. et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2005.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. ed. São Paulo : Ática, 2008.

CHARTIER, Roger. **Prática da leitura**. 2. ed. São Paulo : Estação Liberdade, 2001.

Manifesto UNESCO. Biblioteca escolar da IFLA. Disponível em: <http://www.unesco.org/webworld/libraries/manifestos/school_manifesto_es.html>. Acesso em: 21 set. 2010

SANCHES NETO, Miguel. Desordenar uma biblioteca: comércio & indústria da leitura na escola. **Revista literária Blau**, Porto Alegre v. 4, mar. 1998.

Apêndice A – Questionário utilizado para coleta dos dados.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Esse questionário será utilizado para coleta de dados para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Biblioteconomia.

1. Seus familiares lhe incentivam a ler?

Sim () Não() As vezes()

2. Você tem acesso a livros em casa?

Sim () Não() As vezes()

3. Seus professores lhe incentivam a utilizar a biblioteca?

Sim () Não() As vezes()

4. A biblioteca da escola oferece outro material para leitura além de livros?

Sim () Não()

Qual seu tipo de leitura preferida?

Gibi () livros () revistas () jornal () outros () não costumo ler ()

Você costuma visitar a biblioteca de sua escola?

Sim () Não() As vezes()

Que atividade você realiza quando visita a biblioteca de sua escola?

Fazer trabalhos escolares () ler livros de seu interesse ()

Você retira livros na biblioteca?

Sim () Não() As vezes() não é possível retirar livros na biblioteca ()

Na biblioteca tem algum profissional que lhe auxilie a encontrar o material que você procura?

Sim () Não() As vezes()

Você encontrar com facilidade os livros que procura?

Sim () Não() As vezes()

Que tipo de material para leitura você gostaria que sua biblioteca lhe oferecesse?